

## Apresentação

No ano de 2010 *Teoria & Pesquisa* procurou se consolidar no panorama nacional trazendo contribuições originais para a área de Ciências Sociais. Os artigos desse número analisam aspectos e temas diversos por meio de enfoques abertos para sistematizar conhecimento sobre fenômenos erráticos e circunstanciais e ao mesmo tempo decorrentes do cenário social contemporâneo.

Num primeiro momento temos o texto de Alejandra Martinez, que discute a questão de gênero na América Latina, através de um trabalho qualitativo instigante e sofisticado que aponta para uma diferenciação em relação a literatura convencional. Posteriormente a equipe liderada por Sonia Seixas trata dos impactos das mudanças climáticas na saúde das populações do Litoral Paulista, assentada em boa quantidade e qualidade de dados epidemiológicos e demográficos, uma análise de fôlego em sociologia ambiental.

A seguir Anael Cintra e Alfio Brandenburg discutem sobre o rural brasileiro, diversificado e plural formado por pequenos municípios com população predominantemente rural, composta por trabalhadores agrícolas, camponeses e agricultores familiares, um quadro dinâmico de interesses sociais.

Sergio Tavolaro retoma a “Era Vargas” como experiência da modernidade no Brasil, examinando interpretações a respeito da ascensão de Getúlio Vargas à presidência e os embates em torno da construção da cidadania no período 1934-1937.

Depois Arnaldo Zangelmi e Fabrício Oliveira tratam do processo de estigmatização dos assentamentos do MST e a relação tensa e conflituosa com parte da população estabelecida na região de Novo Cruzeiro - MG.

No texto seguinte Carla Martelli traça os limites e desafios dos gestores públicos frente às pressões impostas pela nova fase de capitalismo mundial, discutindo como conceitos consagrados de *participação, cidadania, espaço público*, têm sido ressignificados frente as novas configurações da arena política.

Tomando o caso de imigrantes originados de Governador Valadares, Ellem reis e Igor José Machado analisam a transformação das estruturas familiares a partir das posições colocadas por membros das famílias que permaneceram no país.

Michel Nicolau Netto analisa a produção da música contemporânea, em que a idéia do gratuito não pode ser mantida.

A música reside na internet, em que a comercialização é fundamental, operando como valor.

Por último, José Marcos Novelli relaciona as diferenças entre as trajetórias econômicas do Brasil e da Coréia no período recente discutindo como o conflito social é “administrado” e com a natureza das coalizões que surgem nas diferentes sociedades.

**Teoria & Pesquisa** lança um olhar variado sobre alguns fenômenos sociais relevantes, como mudanças climáticas, imigração, produção de música, assentamentos etc., Desejamos que essa produção agregue reflexões importantes as Ciências Sociais.

Queremos aprofundar esse trabalho em 2011. Contamos com a colaboração de todos.

**Os editores**